



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

**Ata nº 04/2017/CPG**

1 Ata da reunião da Comissão de Pós-Graduação (CPG), realizada às quatorze horas do dia vinte e  
2 dois de junho de 2017, no auditório da pós-graduação, no 8º andar do bloco B. A reunião foi  
3 presidida pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, professor Alexandre Kihara, e contou com a  
4 presença do Pró-Reitor Adjunto, Professor Wagner Alves Carvalho, e também dos seguintes  
5 membros: Fernando Carlos Giacomelli, Humberto N. Yoshimura, Janaína de Souza Garcia,  
6 Maria Gabriela Silva Martins C. Marinho, Erik Gustavo Del Conte, Paulo Henrique de Mello  
7 Santana, Luciana Pereira, Magno Enrique Mendoza Meza, Marcelo Zanutello, Gustavo Muniz  
8 Dias, Luciana Zaterka, Iseli Lourenço Nantes, Silvia Helena F. Passarelli, Patrícia Velasco,  
9 Marcella Pecora Milazzotto, Lucia Helena Gomes Coelho, Diogo Coutinho Soriano, Rovilson  
10 Mafalda, Cristiane Negreiros A. Ayoub, Gisele Cristina Ducati, Jussara Aparecida Justi, Kleber  
11 Ferreira, Patrícia Guilhermitti Pereira, Lidia Lumi Kawano. **Pauta. 1. Referenda das decisões**  
12 **do Presidente da CPG.** A Comissão referenda as decisões do Presidente, que deverão ser  
13 publicadas no Boletim de Serviço da UFABC e ficarão disponíveis para consulta no site da  
14 PROPG. **2. Avaliação da proposta de mestrado em Relações Internacionais.** Professora  
15 Patrícia Velasco, relatora da proposta, de antemão diz tratar-se de um texto consistente e  
16 elegante e já se mostra favorável à sua aprovação. Entende ser essencial a pós-graduação em  
17 cursos já existentes na graduação, propiciando o desenvolvimento e qualidade de pesquisas. A  
18 seguir, professora Patrícia fala que, após uma primeira leitura e avaliação dos documentos  
19 enviados para a proposição do Mestrado em Relações Internacionais, alguns pontos foram  
20 elencados, a saber: a menção aos cursos de Filosofia como cursos pós-BC&H; a necessidade de  
21 explicitar o diferencial do curso proposto com relação aos dois programas já existentes de pós-  
22 graduação em Relações Internacionais no Estado de São Paulo, reforçando a identidade do grupo  
23 e da proposta da UFABC; a necessidade de fortalecer a tese de que um programa de pós-  
24 graduação contribui significativamente para o desenvolvimento de determinada área de pesquisa;  
25 a alteração dos itens 3.4 (Requisitos para qualificação e defesa) e 3.5 (Requisitos para a obtenção  
26 do título) do tópico do perfil do curso para o tópico sobre o esquema de oferta do curso; um  
27 maior cuidado na descrição das linhas de pesquisa, um tanto embaralhadas na versão preliminar  
28 do APCN; uma apresentação mais didática sobre a integralização das disciplinas e a necessidade  
29 de indicação do número de créditos/carga horária de cada disciplina obrigatória e eletiva; a  
30 recomendação de padronização das referências bibliográficas das disciplinas; a alteração do  
31 vínculo, no tópico 7.2 - Atuação na Pós-Graduação, dos docentes permanentes pertencentes a  
32 outros programas de pós-graduação (da condição de exclusivos para não exclusivos); a indicação  
33 das horas de dedicação semanal de todos os docentes, conforme exigência da plataforma  
34 sucupira; o destaque das cinco obras mais relevantes da carreira dos docentes incluídas no  
35 documento (segundo o modelo de APCN da CAPES); a problemática junção das produções  
36 Qualis B e C na mesma coluna da tabela de produções docentes (revistas B1 e B2 costumam ser  
37 muito melhores e mais bem conceituadas entre os pares do que revistas B5 ou C); a possibilidade  
38 de listar as atividades “administrativas, assessorias, consultorias” como produções docentes (são  
39 apenas mencionadas como relevante para a área); a existência de um texto padrão fornecido pela  
40 Biblioteca que pode enriquecer a descrição da infraestrutura oferecida ao curso; a alteração do  
41 período de credenciamento docente de dois para quatro anos; a revisão da meta quantitativa de  
42 “Obter nota máxima na primeira avaliação da CAPES”, dado o histórico das avaliações da  
43 CAPES. Professora Patrícia informa que todos os aspectos mencionados foram alterados quase  
44 em sua totalidade e justificados, quando necessário, com exceção do trecho de integralização das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

45 disciplinas, em que não há especificação dos créditos por disciplina. A relatora solicitou ainda  
46 um documento que demonstrasse o impacto da carga didática na área de relações internacionais  
47 da UFABC, visto que esta avaliação é habitualmente requerida aos novos cursos. Por fim,  
48 menciona o cenário político-econômico em que vivemos e que a abertura de novos cursos trará a  
49 necessidade de reajustes financeiros, entretanto, diante da falta de uma política institucional  
50 sobre abertura de novos cursos de pós-graduação, entende não ser uma medida justa privar um  
51 grupo qualificado de docentes da possibilidade de ter uma pós-graduação, dado que este nunca  
52 foi um fator antes considerado. Com a palavra, professor Flávio, proponente da proposta  
53 agradece a relatoria da professora Patrícia, que contribuiu sobremaneira para melhora da  
54 proposta. Reforça ter se comprometido a ajustar todos os pontos mencionados. Em relação à  
55 atribuição da carga didática, informa que não haverá impacto negativo na graduação. Professora  
56 Luciana Pereira questiona o impacto sobre os outros cursos de pós-graduação. Professora Janaina  
57 complementa a fala da professora Luciana, dizendo que se forem criados programas equivalentes  
58 aos da graduação, qual seria o impacto nos programas interdisciplinares. Professora Gabriela se  
59 manifesta, afirmando haver grande impacto nos programas interdisciplinares. Professor Flávio  
60 esclarece que nenhum dos professores que estão na proposta de RI e no Programa de Ciências  
61 Humanas e Sociais tem intenção de sair deste último. Novamente com a palavra, professora  
62 Gabriela fala do imperativo de conscientizar os docentes sobre a necessidade de trabalharem em  
63 conjunto. Ressalta que o CHS tem passado por dificuldades intensas e profundas com  
64 professores que não se comprometem com o programa. Enfatiza ter ficado perplexa ao ler a  
65 primeira versão da proposta de RI que sequer mencionava integração com o CHS, embora outros  
66 programas como o de Energia e Políticas Públicas terem sido mencionados. Dessa forma, diz que  
67 o trabalho em conjunto precisa ser catequizado, promovendo integração, colaboração e diálogo a  
68 fim de se evitar a canibalização e o enfraquecimento dos programas já existentes. Retorna às  
69 discussões a questão da política institucional para abertura de novos cursos de pós-graduação.  
70 Professor Kihara reafirma que até o momento não há uma política institucional definida a este  
71 respeito. A única orientação, neste sentido, é dada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional  
72 2013-2022, no qual é estipulada a meta de que, no mínimo, 20% do número total de alunos da  
73 UFABC estejam matriculados em cursos de pós-graduação no ano de 2022. Reafirma não haver  
74 restrição para o recebimento de propostas de novos cursos, sendo o principal foco o mérito  
75 acadêmico. Nesse sentido, faz um apelo aos presentes que reafirmem nos Conselhos Superiores a  
76 necessidade de um olhar especial para a pós-graduação. Professora Marcella Milazzotto ressalta  
77 que nunca houve restrição para criação de novos cursos, pois nunca houve essa necessidade.  
78 Hoje a situação é bem diferente de dez, cinco anos atrás. Fala da importância de se pensar no  
79 impacto individual da criação de novos cursos no cenário atual. Faz algumas indagações à Pró-  
80 Reitoria: quais são as áreas estratégicas? Qual política será adotada: fortalecer os cursos já  
81 existentes ou expandir, criando novos cursos? Ressalta que não é uma questão de mérito apenas,  
82 trata-se da necessidade de se pensar no que se quer para a pós-graduação da UFABC. O Pró-  
83 Reitor Adjunto, professor Wagner, fala à professora Marcella que, sem dúvidas, é necessário  
84 instituir uma política de expansão que considere o desenvolvimento da pós-graduação frente a  
85 limitações orçamentárias, de infraestrutura e de pessoal, e que é necessário pensar no futuro, na  
86 criação de novos cursos. Entretanto, observa ser delicada a situação de propostas de novos  
87 programas que consideram em sua maioria a participação de docentes que já atuam na pós-  
88 graduação, bem como a aprovação de propostas pelos parâmetros mínimos estabelecidos pelas  
89 áreas na CAPES. Ressalta que é totalmente aceitável e normal que ocorram pequenas  
90 modificações nos primeiros programas criados, até pelo seu histórico de poder abranger todos os  
91 docentes que estavam chegando. Reafirma que sim, precisamos de uma política, entretanto, os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

92 cursos apresentados hoje não devem ser punidos, e conclui que é preciso reavaliar e reforçar a  
93 atuação da CNPG. Professor Erik corrobora a posição do professor Wagner, de não punir as  
94 propostas de novos cursos apresentadas nesta reunião. Por sua vez, professora Janaína corrobora  
95 a posição da professora Marcella. Apesar de a avaliação realizada ser técnica e não estratégica é  
96 imperativo que a CPG se preocupe com os recursos, uma vez que deve gerenciá-los. Após  
97 discussões, a relatora se mostra favorável à aprovação da proposta, com as ressalvas  
98 mencionadas anteriormente. Em votação, a proposta é aprovada com treze (13) votos favoráveis,  
99 sete (07) abstenções e nenhum voto contrário. **3. Avaliação da proposta de mestrado**  
100 **profissional em Administração.** Professor Paulo, relator da proposta, faz algumas observações  
101 gerais sobre a relevância do curso, tais como a importância para o desenvolvimento  
102 local/regional, uma vez que será o único mestrado profissional em Administração na região do  
103 ABC, oferecido gratuitamente e ainda da possibilidade de parcerias e convênios com instituições  
104 externas. Em relação ao perfil do corpo docente, diz haver atuação exclusiva adequada e projetos  
105 e corpo docente aderente à proposta. Sugere que seja inserida uma seção na proposta, falando  
106 sobre a importância do curso na atuação profissional dos egressos, bem como que se fale sobre  
107 as políticas de divulgação e transparência das atividades e da atuação do programa. Destaca o  
108 bom posicionamento da proposta no Índice de Produção (IndProd), informa que os critérios de  
109 credenciamento e descredenciamento de docentes estão adequados para o início do programa.  
110 Por fim, sugere que o ingresso no MPA seja realizado duas vezes por ano e não apenas uma,  
111 como colocado na proposta, pois acredita que a demanda será grande. Fala sobre a possível  
112 reserva de vagas, ou processo seletivo interno, para os servidores técnico-administrativos,  
113 sugerindo consulta à Procuradoria Jurídica e realização de trâmites em instâncias superiores. Por  
114 fim, professor Paulo ressalta que algumas questões pontuais foram apontadas e já acatadas pela  
115 professora Patrícia. Dessa forma, seu parecer é favorável à aprovação da proposta. Professora  
116 Patrícia agradece os esclarecimentos e sugestões da relatoria. Professor Kihara corrobora o  
117 interesse institucional da proposta. Em votação, é aprovada com quinze (15) votos favoráveis,  
118 uma (1) abstenção e nenhum voto contrário. **4. Avaliação da proposta de mestrado em**  
119 **Engenharia de Produção.** Professor Gustavo diz que, após análise dos aspectos técnicos da  
120 proposta de Engenharia de Produção, verificou-se que não há impedimentos para sua aprovação.  
121 Informa que a proposta está bem redigida e apresenta clareza na motivação, justificativa,  
122 contextualização institucional e regional, assim como nas disciplinas propostas e infraestrutura  
123 disponível. Ainda atende a todos os pré-requisitos mínimos quanto à qualificação do corpo  
124 docente conforme descrito no documento CAPES, orientações para APCN – 2016, área  
125 Engenharia III. Nesse sentido, sugere apenas: a) especificar docentes por linha de pesquisa,  
126 sendo que cada linha de pesquisa deve contar com no mínimo, 4 docentes permanentes; b)  
127 incorporar à proposta os critérios para credenciamento e credenciamento. Professora Patrícia  
128 Fávero se compromete a realizar as adequações necessárias, para apresentação da proposta nas  
129 instâncias superiores. Alguns comentários e esclarecimentos são realizados. Professor Gustavo  
130 ressalta que como as alterações mandatórias são apenas na redação do documento e não na  
131 proposta em si, recomenda sua aprovação. Professora Luciana Pereira adverte que a proposta  
132 está em desacordo com a Resolução ConsUni nº165, que estabelece o fluxo de apresentação e  
133 aprovação das propostas de novos programas de pós-graduação stricto sensu no âmbito da  
134 UFABC. Ela ainda demonstra seu descontentamento em relação à proposta, observando a falta  
135 de comprometimento de alguns docentes que se descredenciaram do programa Engenharia e  
136 Gestão de Inovação para participar da Engenharia de Produção. Professora Luciana questionou a  
137 PROPG sobre o fato da proposta de Engenharia de Produção não ter sido submetida à Comissão  
138 de Novos Cursos, dado que foi avaliada pela Capes por duas vezes com conceito 1. O Pró-reitor,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0011  
propg@ufabc.edu.br

139 professor Alexandre Kihara, esclarece que a proposta está sim seguindo o fluxo estabelecido na  
140 referida Resolução. Em votação, a proposta é aprovada com 6 votos favoráveis, 6 abstenções e 2  
141 votos contrários. **4. Proposta do doutorado em Filosofia.** Professora Luciana Zaterka,  
142 coordenadora do Mestrado em Filosofia fala que a proposta foi bem pensada e o texto  
143 amadurecido. Informa que se trabalhou nas linhas de pesquisa e que, embora as disciplinas sejam  
144 as mesmas do mestrado, foi realizada revisão de toda a bibliografia. Na sequência, apresenta os  
145 pontos principais da proposta, a saber: dados da proposta, histórico e contextualização,  
146 cooperação e intercâmbio, inserção social e interface com a educação básica, áreas de  
147 concentração e linhas de pesquisa, objetivo do curso, disciplinas, corpo docente, projetos de  
148 pesquisa, infraestrutura administrativa e de ensino e pesquisa. Por fim, professora Luciana  
149 Zaterka destaca que a aprovação do doutorado trará mais recursos para o programa. A proposta é  
150 parabenizada pelas professoras Luciana Pereira e Maria Gabriela. Esta última ressalta que a  
151 proposta é muito bem-vinda, pois trará oportunidades de mais recursos, novas bolsas e ainda  
152 ajudará na melhora das notas. Professor Wagner também parabeniza a proposta, enfatizando que  
153 amadurecer o curso antes de tentar o doutorado foi, sem dúvidas, muito bom. Acha apenas muito  
154 modesto o número de vagas ofertado e sugere que este número seja ampliado, para, pelo menos,  
155 metade do número ofertado no mestrado. **5. Proposta do doutorado em Engenharia e Gestão**  
156 **da Inovação.** Professora Luciana fala sobre a criação do curso em 2015. Embora o curso seja  
157 recente, diz que em conversas com a professora Adelaide, coordenadora de área da CAPES, já se  
158 falou da criação do doutorado. Anuncia que a professora Silvia Zilber pediu seu  
159 descredenciamento do Programa de Engenharia e Gestão da Inovação, no dia de hoje, pela  
160 manhã. Dando continuidade à apresentação, ressalta que o doutorado ajudará o curso na questão  
161 da internacionalização. Professora Luciana apresenta o site do programa. **6. Normas do**  
162 **Doutorado Acadêmico Industrial - DAI.** Este item não foi apreciado e retornará na pauta da  
163 próxima sessão. Professor Wagner ressalta que, apesar das preocupações dos integrantes da CPG  
164 em relação à proposição de novos programas e/ou cursos, todas as propostas submetidas a esta  
165 reunião foram aprovadas, com apenas 2 votos contrários, o que demonstra a necessidade de uma  
166 profunda discussão sobre a expansão da pós-graduação. Nada mais havendo a declarar, o  
167 Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Juliana Dias de Almeida Martinez, lavrei a  
168 presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.

**Alexandre H. Kihara**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação